

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 10

Padrão FCI 200
17/06/1998



Padrão Oficial da Raça

PEQUENO LEBRÉL ITALIANO

PICCOLO LEVRIERO ITALIANO



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 10 - Lebréis
Seção 3 - Lebréis de Pêlo Curto

Padrão FCI nº 200 - 17 de junho de 1998.
País de origem: Itália
Nome no país de origem: Piccolo Levriero Italiano
Utilização: Caça e corrida
 Sem prova de trabalho

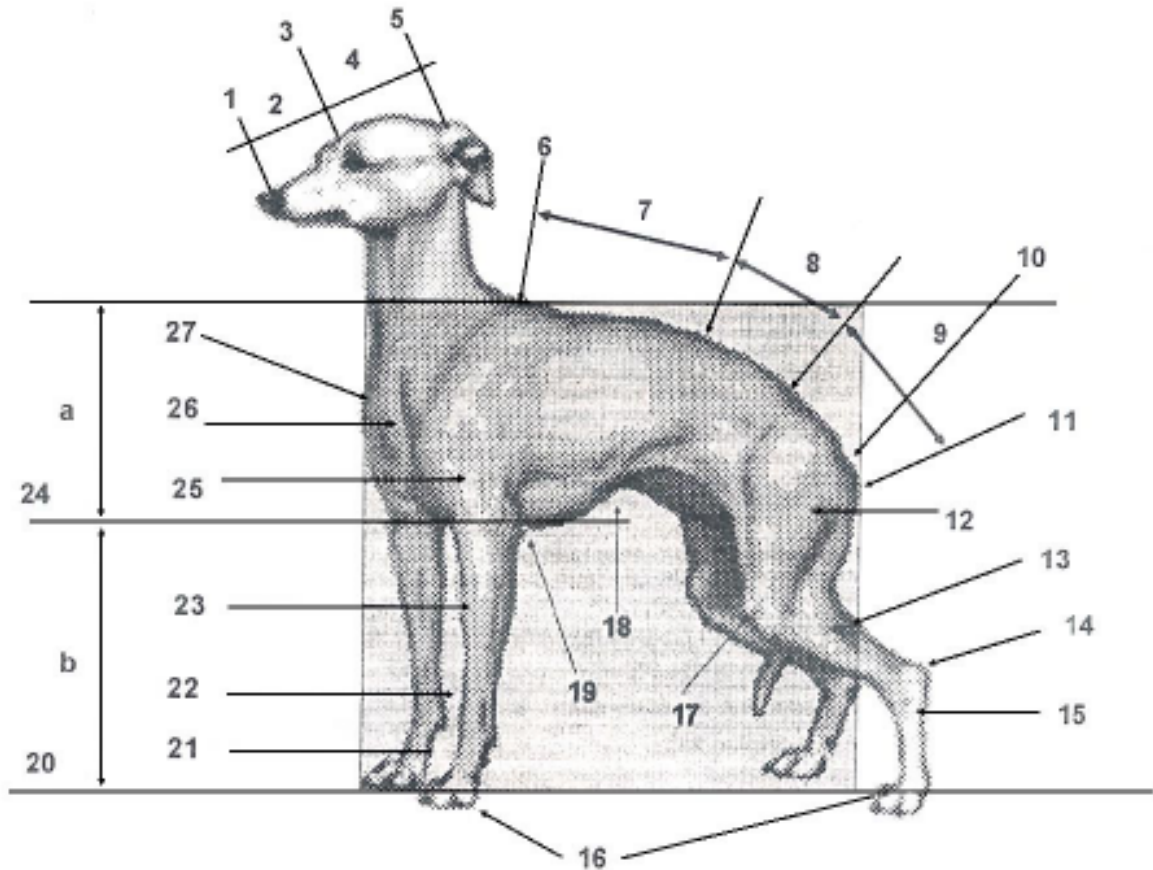
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

Impresso em: 23 de junho de 2003.

PEQUENO LEBRÉL ITALIANO



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	
7 – Dorso	19 – Cotovelo	a – profundidade do peito
8 – Lombo	20 – Linha do solo	
9 – Garupa	21 – Metacarpo	b – altura do cotovelo
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	
11 – Ísquio	23 – Antebraço	a + b = altura do cão
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	na cernelha

RESUMO HISTÓRICO: o pequeno Greyhound Italiano descende dos pequenos Greyhounds que já existiram no antigo Egito na corte dos Faraós. Passando pela Lacônia (Grécia) onde numerosas representações em vasos e tigelas confirmam isto, a raça chegou à Itália ao início do século V A.C.. Seu maior desenvolvimento ocorreu durante a era do Renascimento na corte dos nobres. Não é raro achar o Greyhound Italiano representado em pinturas dos maiores mestres italianos e estrangeiros.

APARÊNCIA GERAL: de forma alongada, seu corpo se ajusta em um quadrado e suas formas lembram, em miniatura, as do Greyhound e as do Sloughi. Pode ser considerado um modelo de graça e de distinção.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: seu comprimento é igual ou, apenas, inferior a altura na cernelha. O comprimento do crânio é igual a metade do comprimento da cabeça. O comprimento da cabeça pode atingir 40% da altura na cernelha.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: reservado, afetuoso, dócil.

CABEÇA: de forma alongada e estreita; seu comprimento pode atingir 40% da altura na cernelha.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: plano, com os eixos superiores do crânio e do focinho paralelos. O comprimento do crânio é igual a metade do comprimento da cabeça. Região sub-orbital bem cinzelada.

Stop: muito pouco marcado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: de cor escura, preferivelmente preto, com narinas bem abertas.

Focinho: pontudo.

Lábios: finos e aderentes, com as bordas pigmentadas e bem escuras.

Maxilares / Dentes: maxilar alongado e incisivos bem alinhados em forma de coroa, fortes em relação ao tamanho do cão. Dentes saudáveis e completos, inseridos perpendicularmente ao maxilar; mordedura em tesoura.

Bochechas: secas.

Olhos: grandes e expressivos, nem inseridos profundos, nem salientes. Íris de cor escura; borda das pálpebras pigmentadas.

Orelhas: inseridas muito altas, pequenas, com cartilagem fina. Dobradas sobre si mesmas e portadas bem para trás da nuca e na parte superior do pescoço. Quando o cão está em atenção, a base da orelha é ereta e o seu lóbulo tende a projetar-se lateralmente na horizontal, posição comumente chamada de “orelhas voadoras” ou “orelhas em hélice” (ou “em telhado”).

PESCOÇO

Perfil: linha superior ligeiramente arqueada e quebrada em sua base para a cernelha.

Comprimento: igual ao comprimento da cabeça.

Forma: cone truncado, bem musculoso.

Pele: seca e sem barbela.

TRONCO: seu comprimento é igual ou ligeiramente inferior a altura na cernelha.

Linha superior: reta, de perfil, com a região dorso-lombar arqueada. A curva lombar funde-se harmoniosamente na linha da garupa.

Cernelha: bem definida.

Dorso: reto, bem musculoso.

Garupa: bem inclinada, larga e musculosa.

Peito: estreito, profundo, descido até os cotovelos.

CAUDA: inserida baixa, fina, mesmo na base, afinando progressivamente para a ponta. Ela é portada baixa e reta na sua primeira metade; a segunda metade é curvada. Passando entre os membros posteriores e puxando-a para cima, seu comprimento deve ultrapassar ligeiramente o nível da crista ilídea. Sua pelagem é curta.

MEMBROS

Anteriores: no conjunto, são retos e verticais com musculatura seca.

Ombros: ligeiramente oblíquos com músculos bem desenvolvidos, secos e salientes.

Braços: com um ângulo escápulo-umeral muito aberto e de uma direção paralela ao plano mediano do corpo.

Cotovelos: não virados nem para dentro, nem para fora.

Antebraços: seu comprimento medido do solo ao cotovelo é ligeiramente mais longo que a distância do cotovelo à cernelha. Ossatura muito leve; antebraços em uma perfeita posição vertical, tanto vistos de frente quanto de perfil.

Metacarpos: na linha vertical prolongada do antebraço; vistos de perfil, ligeiramente oblíquos.

Patas Dianteiras: de forma quase oval; pequenas, com dedos arqueados e bem fechados. Almofadas pigmentadas. Unhas pretas ou escuras de acordo com a cor da pelagem ou a cor das patas, onde o branco é tolerado.

Posteriores: vistos por trás, em seu conjunto, são retos e paralelos.

Coxas: longas, secas, não volumosas, com distintos músculos.

Pernas: muito inclinadas, com uma fina estrutura óssea bem aparente, e sulcos aparentes entre os músculos da perna.

Jarretes e Metatarsos: em prolongamento de uma linha vertical traçada desde a ponta da nádega.

Patas Posteriores: menos ovais do que as patas anteriores, com dedos arqueados e bem fechados; almofadas e unhas pigmentadas como nas patas anteriores.

MOVIMENTAÇÃO: elástica, harmoniosa, sem ser hackney (passadas altas). Galope rápido com um vigoroso salto.

PELE: fina e bem aderente sobre todas as partes do corpo, exceto nos cotovelos, onde a pele é ligeiramente menos aderente.

PELAGEM

Pêlo: é curto e fino sobre todo o corpo, sem o mínimo vestígio de franjas.

COR: unicolor preto, cinza, cinza ardósia e amarelo (em italiano isabella) em todos os tons possíveis. Branco é tolerado só nas patas e no peito.

TAMANHO / PESO

altura na cernelha: machos e fêmeas de 32 a 38cm.

Peso: machos e fêmeas: máximo 5 kg.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

- passo de camelo contínuo.
- Hackney ou movimento alto.

FALTAS ELIMINATÓRIAS

- acentuada convergência ou divergência acentuados dos eixos crânio-facial.
- trufa totalmente ou parcialmente despigmentada
- cana nasal côncava ou convexa.
- prognatismo superior ou inferior.
- olhos porcelanizados; total despigmentação das pálpebras.
- cauda portada sobre o dorso; sem cauda ou cauda curta, tanto a congênita quanto a artificial.
- ergôs.
- pelagem de diversas cores; exceto branco no peito e patas como mencionado acima.
- tamanho abaixo de 32 cm ou acima de 38 cm, tanto nos machos como nas fêmeas.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Copyright © CBKC – Departamento de Artes Gráficas
Copyright © FCI
Reprodução total ou parcial proibida. Todos os direitos reservados.